

SUPERESPORTES

NBB Em momento determinante no torneio, Brasília e Cerrado encontram forças na base na luta para ir aos playoffs

Os garotos dão conta do recado

PAULO MARTINS*

O sonho de se tornar profissional em um esporte é uma realidade dos amantes das diversas modalidades. Essa narrativa não é exceção em Brasília, cidade tomada pelo basquete nos últimos anos. Recentemente, essa realidade infiltrou as quatro linhas dos ginásios locais, sendo uma alternativa em tempos difíceis para as equipes brasilienses. À margem do que se imagina sobre uma queda abrupta no nível de jovens jogadores devido à falta de experiência, a rapaziada do quadrado mostra talento no manejo da bola laranja. Na temporada 2022/2023 do Novo Basquete Brasil (NBB), Brasília e Cerrado optam pelo suporte da base e têm recebido retorno positivo.

Superada a lanterna na edição anterior do torneio, o Brasília se mantém na zona de classificação ao mata-mata. No grupo com nomes experientes como o quarteto Arthur, Allan Beller e Vilarinho respondem pela renovação. O primeiro começou a carreira no sub-15 e vai para a segunda temporada como um dos nomes fundamentais na equipe. “É uma motivação extra para continuar trabalhando. Quem é daqui sabe como é difícil começar sem sair para ser profissional. Fazer isso acontecer é motivo de felicidade. Comecei pegando rebotes, sendo rodoboy (secando a quadra) e, hoje, consigo entrar e ajudar da melhor maneira”, ressaltou.

A saída recente de Ricardo Fischer para o Flamengo obrigou a comissão técnica a ajustar os modos de jogo, com o elenco apoiando as novas ideias apresentadas. “Não complica porque todo mundo está sempre muito disposto a aprender o mais rápido possível e trazer todos os ensinamentos do Dedé para a quadra, dando o máximo em todo treino e jogo”, diz o camisa 77. Para Allan, a base sempre será mais exigida em uma equipe devido à expectativa de evolução. “O Dedé age de uma maneira muito aberta e franca, fala o que espera, mas também dá muita liberdade. Isso tira muito o

Matheus Maranhão/Brasília Basquete



Allan Beller é um dos jovens utilizados por Dedé Barbosa no Brasília

peso das costas. Ele está sempre do nosso lado nas decisões que tomamos”, relatou.

Para o futuro, Beller espera marcar ainda mais o nome na história do Brasília Basquete. “Conforme as oportunidades foram aparecendo, eu estive preparado e agarrei. Se algum dia eu tiver a oportunidade de defender o Brasília em uma final e ajudar a trazer um título para casa, seria muito importante, ainda mais sendo daqui e jogando toda minha curta carreira aqui”, declarou.

Vilarinho, por sua vez, destaca o papel dos jovens na manutenção rítmica da equipe, onde a juventude recarrega as forças do elenco. “O nosso papel é sempre estar preparado para ajudar o time sem deixar a qualidade cair, seja nos treinos ou nos jogos. Com essa integração, a gente só tem a aprender. É uma carga muito grande de experiência, com o Dedé e com os jogadores e o que temos a oferecer é a nossa disposição, dedicação e esforço”, afirmou.

Divulgação/LNB



Ruan Santos está consolidado como nome importante no Cerrado

O camisa 1 não reclama do pouco tempo de quadra costumadamente cedido pelos treinadores. “Tem que encarar como tesouro, porque o campeonato representa a elite do basquete no país. Então, cada oportunidade de estar em quadra precisa ser aproveitada. Vale ouro cada minutinho, posse e momento”, descreve o armador. Com a jovem dupla, o Brasília acabou derrotado pelo Caxias, ontem, por 88 x 78. No sábado, às 19h, tenta se recuperar contra o Corinthians.

Crias alviverdes

No Cerrado, um jovem gigante dá a tônica do garraão e compete com os demais pivôs da liga. Com 2,06m, Ruan Miranda é um dos destaques do alviverde na tentativa de recuperação para alcançar a fase eliminatória pela primeira vez, após finalizar a fase de jogador de base ao surgir no Flamengo. A história particular com a instituição candanga fluiu rápido, com forte sentido de pertencimento. “É uma sensação sem

igual. Vim ao DF com a proposta de ter um pouco mais de minutagem. Não imaginava que seria um destaque tão rápido, mas ficou feliz de representar essa camisa. Esse time tem muito significado para mim”, declara.

A falta de incentivos financeiros interfere na qualidade das bases em todo país, não sendo uma problemática interna ao cenário distrital. “Precisa melhorar bastante. Quando você chega no nível profissional, a quantidade de jogos aumenta significativamente. Isso, para mim, afeta a qualidade do basquete brasileiro e brasiliense, porque jogo é jogo e treino é treino. Mas, infelizmente, a carência de patrocínio faz com que tenha menos jogos”, justifica.

O camisa 8 observa a necessidade de maior concentração mental para ter melhores resultados e alcançar o mata-mata. “Acho que o nosso jogo é bom, nós temos caras (companheiros) bastante bons, individualmente. Mas devemos melhorar rapidamente para entrar nos playoffs. Acho que falta um pouco de inteligência emocional, coletivamente, mas acredito que conseguimos resolver isso a tempo para alcançar os nossos objetivos”, disse.

Outro atuante na rotação do técnico americano Quentin Hillman é Robson Jr. Apelidado como Robsinho, ele destaca a diferença entre competir nos campeonatos de base e o profissional. “O nível é diferente da Liga de Desenvolvimento e a gente passa de jogar com atletas da nossa idade a disputar contra atletas de mais experiência. Então, com certeza, o nível sobe”, explica. Vindo de São Paulo, o ala-armador destaca a importância na acolhimento para atletas vindos de fora do DF, tornando a cidade um polo formador. “O Cerrado é um clube que gosta de ter suas categorias de base, desde as mais novas. Então, eles prezam pelo bem-estar dos atletas e trabalham com moradia e tudo mais. É um clube bem acolhedor”, analisa o camisa 15. Hoje, o time joga, às 20h, contra o União Corinthians, na Asceb.

*Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz

CARIOCA

Fla vence e vai hoje ao Mundial no Marrocos

DANILO QUEIROZ

Após amargar o vice-campeonato da Supercopa, o Flamengo ganhou um breve alento antes de seguir viagem para o Mundial de Clubes, torneio obsessão da torcida do clube carioca. Ontem, com boa parte dos titulares no Maracanã, o rubro-negro venceu o Boavista, por 1 x 0, com requintes de sofrimento na última partida em solo carioca antes de tentar conquistar o mundo de novo.

O rubro-negro embarca, na noite de hoje, para o Marrocos, onde disputará o Mundial a partir de terça-feira. A estreia será na fase semifinal da competição contra o árabe Al Hilal ou o marroquino Wydad Casablanca. O adversário será conhecido no sábado. A viagem do Flamengo está mar-

cada para às 20h, com chegada prevista para amanhã. A torcida promete grande festa de apoio na despedida do time.

Na bagagem, o técnico português Vítor Pereira levará algumas preocupações. A principal delas será resolver o enigma deixado pela saída do volante João Gomes. Contra o Palmeiras, Thiago Maia e Gerson não tiveram boa atuação e contribuíram no espaçamento defensivo do time. Assim, o sistema defensivo apresentou vulnerabilidades e sofreu quatro gols do ataque alviverde. Com isso, os três marcados não foram suficientes para impedir o vice-campeonato.

No último teste oficial antes do Mundial, o Flamengo iniciou sem Santos, Varela e Ayrton Lucas. O restante do time esteve em campo

Marcelo Cortes/Flamengo



Pedro completa cruzamento de Gabigol: lance garantiu vitória por 1 x 0

no sábado e usou a partida contra o Boavista, no Maracanã, para ajustar alguns detalhes, principalmente de posicionamento em campo. O adversário de Saquarema complicou bastante a construção do resultado ao jogar com linhas defensivas baixas.

Apesar das chances criadas, o Flamengo parou na trave no primeiro tempo. Na base da insistência, Gabi cortou para trás e deu cruzamento perfeito para Pedro se jogar na bola e marcar, já na etapa final, e garantir o triunfo de placar magro.

HOMENAGEM

Pelé vai nomear sede da FPF

O presidente da Fifa, Gianni Infantino, pediu, durante o velório de Pelé, que o mundo o homenageasse batizando estádios com o nome do ídolo mundial. Desde então, muitos palcos estão ganhando a nomenclatura do Rei do Futebol. Ontem, a Federação Paulista de Futebol (FPF) também prestou um novo tributo ao trocar o nome do prédio sede e colocar o do ídolo do futebol nacional.

A ideia partiu do presidente do Santos, Andres Rueda, onde o eterno camisa 10 mais brilhou na carreira e popularizou o futebol brasileiro em todo o mundo. A mudança foi aclamada pelos dirigentes de todas as agremiações do estado paulista.

“Bem-vindo ao Edifício Pelé! Os clubes e ligas filiadas aprovaram, por unanimidade, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a proposta do presidente do Santos, Andres

Rueda, para batizar a sede da FPF, na Barra Funda, em homenagem ao Rei!”, anunciou a entidade em comunicado oficial.

Além do nome do maior jogador de futebol de todos os tempos, o prédio deve ganhar uma imagem gigante em uma das laterais, na parte que fica um heliporto, com a foto do jogador e os dizeres “Pelé Eterno”. O Rei do Futebol morreu em 29 de dezembro, vítima de câncer no cólon. Desde então, vem recebendo homenagens. No Distrito Federal, por exemplo, o Túnel de Taguatinga e o troféu do Campeonato Candango receberam o nome do atleta.

Todos os jogos do Campeonato Paulista estão prestando um minuto de silêncio em homenagem ao tricampeão mundial com a seleção brasileira. No Santos, ainda há referências no minuto 10 de cada partida na Vila Belmiro.

PALMEIRAS

O Palmeiras derrotou o Mirassol, ontem, por 2 x 0, e assumiu a liderança geral do Paulista. O alviverde foi mais eficaz e saiu vitorioso do Estádio Municipal José Maria de Campos Maia, graças, principalmente, ao garoto Giovanni, acionado por Abel Ferreira na etapa final para dar as duas assistências para Breno Lopes e Atuesta.

BOTAFOGO

Em jogo marcado por oscilação, o Botafogo não saiu do empate sem gols com o Nova Iguaçu, ontem, no Estádio Luso Brasileiro. O alvinegro teve bons momentos em campo, principalmente no segundo tempo, mas não conseguiu furar a defesa adversária. O resultado deixou o Glorioso em terceiro na classificação do Carioca.

GRÊMIO

O Grêmio segue com 100% de aproveitamento no Campeonato Gaúcho. Ontem, o tricolor bateu o Esportivo, fora de casa, por 2 x 0. Com Suárez em campo, Pepê e Ferreira marcaram os gols da vitória que manteve a equipe na primeira colocação da competição, agora com 12 pontos somados em quatro jogos.

VASCO

Após conhecer a primeira derrota no Carioca, o Vasco volta a campo, hoje, de olho na reabilitação. Em São Januário, recebe o Resende, às 19h. Essa será a terceira partida sob o comando do técnico Maurício Barbieri, que estava em pré-temporada nos Estados Unidos com o elenco principal durante as duas primeiras rodadas.

FLUMINENSE

Após perder o primeiro clássico do ano para o Botafogo, o Fluminense está focado para um novo desafio no Carioca. O objetivo, hoje à noite, é buscar a reabilitação para se manter na briga pela liderança. Fechando a sexta rodada da Taça Guanabara, visita o Volta Redonda, no Raulino de Oliveira, às 21h10.

INTERNACIONAL

Com apenas uma vitória em três partidas disputadas, o Internacional volta a campo, hoje, na tentativa de engrenar no Campeonato Gaúcho. Em quarto na classificação da primeira fase do torneio, o Colorado recebe o Ypiranga, às 16h30, no Beira-Rio, com risco de deixar o G-4 em caso de novo tropeço.